



Revista Conscienciologia Aplicada
Publicação do Núcleo Técnico-científico da ARACÊ
Ano 24, N. 17 – 2024
Periodicidade: Anual
ISSN 1983-1331

Equipe Editorial
Ana Seno (Coordenação)
Lia Tedesco
Marcelo Rouanet
Sílvia Facury

Tradução para o inglês
Marcelo Rouanet
Ney Vugman

Tradução para o espanhol
Ana Seno
Teresa Stedile

Diagramação
Epígrafe Editorial – 45 3525.0867;
atendimento@epigrafeeditorial.com.br;
Foz do Iguaçu – PR

Endereço do Campus ARACÊ
Rota do Conhecimento, Km 7 (acesso pela BR 262, Km 86); Distrito de Aracê, Pedra Azul; Domingos Martins – ES

Correspondências
Associação Internacional para a Evolução da Consciência – ARACÊ
Caixa Postal: 110 – CEP 29278-000 – Pedra Azul – Domingos Martins – ES

Contatos
Telefone: 27 99997-3120
E-mail: revista@arace.org
Portal: www.arace.org
Facebook e Instagram: Associação ARACÊ

Os textos publicados na Revista Conscienciologia Aplicada são de responsabilidade dos autores e não representam necessariamente a perspectiva da Conscienciologia Aplicada ou da Associação Internacional para a Evolução da Consciência – ARACÊ. Estão expostos à crítica e debate, propiciando o desenvolvimento da ciência Conscienciologia. A reprodução dos trabalhos é permitida, desde que citada a fonte.

EDITORIAL – CONSCIENCIOLOGIA APLICADA

Novidades. Nesta edição, são apresentadas pesquisas inéditas sobre a Serenologia, com proposição de hipóteses novas de experiências de mapeamento, de acesso e/ou contato com holopensene serenológico, trazendo inovações na abordagem de tema sensível no campo de estudo dessa especialidade.

Autoexperienciação. Iniciamos este número com a pesquisa das autoras Maelin Silva e Izoé Daysi Pedroso, expondo temática sobre “Autoexperienciação do Acesso ao Holopensene Serenológico”, descrevendo e analisando extrapolações parapsíquicas autovivenciadas, buscando entender os campos serenológicos e suas características.

Paraentrevista. O segundo artigo, “Experimento no Laboratório *Serenarium*: Hipótese de Contato e Paraentrevista com Serenão Categoria Júnior”, da autora Aden Rodrigues, descreve resultados do experimento no *Serenarium*, no qual apresenta hipótese de contato com consciência mais avançada durante experiência projetiva lúcida, resultando em transformações pessoais significantes para a autora.

Rosa dos Ventos. No terceiro artigo, Tony Musskopf apresenta método de pesquisa em Serenologia por meio de estudo de caso serenológico da Serenona Rosa de Ventos. Propõe procedimentos para o estudo, incluindo as fontes de pesquisa e 7 variáveis utilizadas, com a proposta de servir de modelo para outras investigações por outros pesquisadores.

Experimento. Em seguida, são mostradas as casuísticas pessoais pelo casal Aden Rodrigues e Lindolfo Pyskiewicz, em “Experimento Duplista no Laboratório *Serenarium*: do Aprofundamento Autopesquisístico à Recuperação de Cons Proexológicos”, considerando-se as autoparapercepções, sinaléticas pessoais, autoprojeções conscientes e fenômenos correlatos ocorridos antes, durante e pós-experimento no *Serenarium*.

Equipex. Já as autoras Izoé Daysi Pedroso, Flávia Cecato e Rosana Chiste, no artigo “Fritz Müller: Hipótese de Pertencimento à Equipex do Serenão Australino”, exploram com exaustividade a biografia da personalidade Fritz Müller, fazendo levantamento histórico e consequente cartografia dos atributos conscienciais com cotejo das características serenológicas, utilizando o conscienciograma.

Assistencialidade. Em “Autovivência do Holopensene Serenológico no Campo Assistencial da Megafraternidade

Intraconsciencial”, Aparecida Filgueira destaca os aprendizados obtidos com participação em campos bioenergéticos, incluindo extrapolações pessoais, quanto ao acesso à psicosfera caracterizada por profunda acalmia e serenidade, resultando em experiências de megafraternidade.

Paratécnica. Na sequência, em “Paratécnica Autopacificadora”, Luciano Régner propõe o passo a passo para aplicação de técnica elaborada a partir de vários experimentos sequenciados realizados pelo autor no Laboratório *Pacificarium*, no *Campus IIPC*, em Saquarema-RJ.

Comunicação. Já a autora Maria José Bento aprofunda sua reflexão sobre o processo comunicativo entre seus familiares no artigo “Comunicação Sadia no Convívio Familiar”, trazendo de modo exemplarista os aprendizados e autorreciclagens advindas dessas experiências.

Ansiedade. Enfim, em “Autopesquisa de Comportamento Ansioso”, Orlando Domingos da Silva relata seu movimento autopesquisístico sobre o traço da ansiedade, detalhando o próprio comportamento, enriquecendo o conteúdo com várias fontes pesquisadas.

Desafios. As autoexperiências reunidas nesta edição proporcionam interessantes perspectivas do desafiador campo de pesquisa da Serenologia e da intraconsciencialidade de cada consciência. Neste número em particular, observam-se os resultados de autoesforços dos pesquisadores, buscando encontrar e aprimorar a cientificidade nas soluções da autopesquisa serenológica, em especial. Desejamos a todos os leitores ótima leitura autorreflexiva.

Equipe Editorial

